

**Autora  
correspondente**



Polyane Correia Lima  
E-mail: polyane.correial@gmail.com

## **Vivências dos egressos do programa de educação tutorial de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará**

Experiences of graduates of the nursing tutorial education program at the Universidade Estadual do Ceará

Experiencias de egresados del programa de educación tutorial en enfermería de la Universidade Estadual do Ceará

**Polyane Correia Lima<sup>1</sup>**  
**Maria Luisa de Matos Fernandes<sup>1</sup>**  
**Emily Soares Lourenço<sup>1</sup>**  
**Fernando Fagner da Silva Rodrigues<sup>1</sup>**  
**José Lima de Sousa Júnior<sup>1</sup>**  
**Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará – UECE, Centro de Ciências da Saúde – CCS, Curso de Graduação em Enfermagem. Fortaleza, CE, Brasil.

### **Como citar este artigo (Vancouver):**

Lima PC, Fernandes MLM, Lourenço ES, Rodrigues FFS, Sousa Júnior JL, Anjos SJSB. Vivências dos egressos do programa de educação tutorial de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. *Hist Enferm Rev Eletr.* 2025;16:e007. <https://doi.org/10.51234/here.2025.v16.490>.

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar as falas dos egressos do Programa de Educação Tutorial, explorando suas vivências, percepções e contribuições. **Métodos:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa e que utilizou a análise de conteúdo de Bardin para elucidar as falas. **Resultados:** As entrevistas realizadas evidenciaram a relevância do programa na formação acadêmica e pessoal dos egressos e tutores, bem como no desenvolvimento de competências como liderança, trabalho em equipe, criatividade e inovação. Os depoimentos destacam o fortalecimento de vínculos interpessoais e o impacto positivo do programa na trajetória profissional dos envolvidos. Além disso, possibilitou experiências significativas dentro do tripé ensino-pesquisa-extensão, contribuindo para a construção de uma formação crítica e humanizada. **Considerações Finais:** Os resultados revelaram a análise das vivências e ofereceram uma nova visão sobre a evolução histórica do programa, reforçando a importância de estratégias que fortaleçam o grupo no futuro.

**Descritores:** Enfermagem; Educação em Enfermagem; Ensino; História da Enfermagem; Acontecimentos que Mudam a Vida.

## ABSTRACT

**Objective:** This research aims to analyze the speeches of former members of PET Nursing UECE, exploring their experiences, perceptions, and contributions. **Method:** Based on a qualitative and cross-sectional approach, the Content Analysis technique, according to Bardin, was used and organized into three stages: pre-analysis, categorization, and interpretation of the data.

**Results:** The interviews conducted with graduating students and tutors show the relevance of PET in the academic and personal training of the participants, as well as in the development of skills such as leadership, teamwork, creativity, and innovation. The testimonies highlight the strengthening of interpersonal bonds and the positive impact of the program on the professional careers of those involved. In addition, the reports show that PET enabled significant experiences within the teaching-research-extension tripod, contributing to the construction of a critical and humanized education. **Final Considerations:** The study successfully achieved its objective, offering a new vision of the historical evolution of PET Nursing UECE and reinforcing the importance of strategies to strengthen the group in the future.

**Descriptors:** Nursing; Education, Nursing; Teaching; History of Nursing; Life Changing Events.

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar los discursos de los egresados del Programa de Educación Tutorial, explorando sus experiencias, percepciones y aportes. **Método:** A partir de un abordaje cualitativo y transversal, se utilizó la técnica de Análisis de Contenido, según Bardin, organizada en tres etapas: pre-análisis, categorización e interpretación de los datos. **Resultados:** Las entrevistas realizadas a alumnos egresados y tutores destacan la relevancia del PET en la formación académica y personal de los participantes, así como en el desarrollo de habilidades como el liderazgo, el trabajo en equipo, la creatividad y la innovación. Los testimonios destacan el fortalecimiento de los vínculos interpersonales y el impacto positivo del programa en la carrera profesional de los participantes. Además, los relatos muestran que el PET posibilitó experiencias significativas dentro del trípode docencia-investigación-extensión, contribuyendo a la construcción de una educación crítica y humanizada. **Consideraciones finales:** El estudio logró con éxito su objetivo, ofreciendo una nueva visión de la evolución histórica del PET Enfermería UECE y reforzando la importancia de las estrategias para fortalecer el grupo en el futuro.

**Descritores:** Enfermería; Educación en Enfermería; Enseñanza; Historia de la Enfermería; Acontecimientos que Cambian la Vida.

## INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET), instituído pelo Governo Federal em 1979, teve sua origem na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo inicialmente denominado Programa Especial de Treinamento, e após mudança de gestão no ano de 1999, passou a ser chamado como é atualmente. Idealizado como um programa de excelência acadêmica, o propósito é qualificar o ensino superior e formar profissionais altamente capacitados, especialmente para a carreira universitária<sup>(1)</sup>.

O PET é composto por professores tutores e discentes da graduação. Os grupos desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, que promovem o protagonismo estudantil, a autonomia e a liderança dos alunos. Ademais, o programa tem contribuído significativamente para a formação de profissionais mais qualificados e preparados para lidar com as situações desafiadoras, bem como para o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e a indissociabilidade com o ensino e a extensão, propiciando uma formação integral<sup>(1)</sup>.

A participação no PET proporciona aos graduandos uma ampliação em sua formação acadêmica, o que os destaca no mercado de trabalho e favorece o ingresso em programas de pós-graduação<sup>(2)</sup>. Desse modo, o programa permite aos participantes o contato com diversas atividades dentro das áreas do ensino, pesquisa e extensão, assim possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências de modo amplo.

Por ser um espaço educativo não hierarquizado, o PET oferece aos petianos a oportunidade de trocar experiências tanto entre eles quanto com os tutores, com isso o ambiente proporcionado valoriza as diferentes trajetórias culturais e acadêmicas dos estudantes, permitindo a execução de ideias e projetos<sup>(3)</sup>. Embora o PET exista há 40 anos, são poucos os estudos que analisam suas contribuições para a formação acadêmica e para a atuação profissional<sup>(3)</sup>.

Nessa perspectiva, o PET do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) foi criado em 1994. Todavia, há escassez de material disponível que narra o percurso, a história e as atividades desenvolvidas pelo PET Enfermagem UECE durante essas três décadas. Como estratégia de resgate dessa história, surgiu a oportunidade de entrevistar ex-integrantes do PET Enfermagem da UECE.

## OBJETIVO

Analisar as vivências, percepções e contribuições dos egressos do PET Enfermagem UECE.

## MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, que seguiu as recomendações de diretrizes de relatório da *Enhancing the QUALity and Transparency of health Research (EQUATOR) Network*. A pesquisa qualitativa preocupa-se com questões sociais e subjetivas, uma vez que busca entender as ações humanas, individuais, bem como o contexto social e cultural<sup>(4)</sup>.

Dessa maneira, compreende-se o método qualitativo como uma forma de refletir e buscar novas possibilidades para os entraves que permeiam a sociedade, considerando características que não podem ser mensuradas por equações ou estatísticas<sup>(5)</sup>.

Para organização das entrevistas, houve, primeiro, a fragmentação dos egressos de acordo com o período em que integraram o programa. Os 30 anos foram organizados em cinco blocos de seis anos cada: 1994-1999; 2000-2005; 2006-2011; 2012-2017; 2018-2023. Para isso, utilizou-se um banco de dados, contendo nome e contato dos petianos egressos. A seleção dos petianos foi realizada por abordagem de amostragem por conveniência e os convites foram enviados por *Whatsapp*, incluindo a solicitação de permissão para uso dos direitos autorais da voz. Em caso de não aceite ou indisponibilidade, optava-se por outro egresso.

Os procedimentos técnicos para as gravações envolveram a organização do ambiente, ajuste de equipamentos de áudio e vídeo, e realização de testes para garantir qualidade. Os 13 bolsistas do PET Enfermagem foram responsáveis pela operação dos equipamentos, como câmeras e microfones, além de supervisionar as gravações e garantir que o conteúdo fosse captado corretamente. Após as gravações, os bolsistas também participaram da edição e organização do material para a apresentação final.

As entrevistas ocorreram mediante um roteiro semiestruturado, presencialmente, disponibilizado previamente para cada participante. Para elaboração do roteiro da entrevista, utilizou-se estudos que abordavam tanto a criação de roteiros, como também a história do PET de Enfermagem da UECE. Nesse sentido, foram selecionados, de forma intencional, os seguintes estudos: o livro "Da criação ao roteiro"<sup>(6)</sup>, que aborda a criação de roteiros para narrativas, e as pesquisas intituladas "Programa de tutoria acadêmica: relato de experiência de alunos de graduação do curso de enfermagem"<sup>(7)</sup>, "Contribution of tutoring in the academic education of undergraduates in nursing"<sup>(8)</sup>, e o e-book "25 anos do PET Enfermagem: uma trajetória de pesquisa, conhecimento e promoção de saúde"<sup>(9)</sup>, que abordam vivências de ex-bolsistas do PET Enfermagem UECE.

A entrevista organiza e aproxima o entrevistador dos objetivos de pesquisa, somando as possibilidades de questões momentâneas que permeiam a interação entre pesquisador e participante, contribuindo, assim, para a obtenção de informações. Ademais, proporciona um espaço para que o informante participe efetivamente da pesquisa e contribua com seu pensamento juntamente com o entrevistador<sup>(10)</sup>.

Para os ex-Tutores, foram elaboradas oito categorias de perguntas: contexto e motivação, experiências e desafios, atividades e projetos, contribuição para os petianos, interação e relacionamento, evolução e melhoria, conselhos e mensagens, e reflexão pessoal. Já para os egressos, o roteiro contemplou seis categorias: experiência no PET, atividades desenvolvidas, desafios enfrentados, contribuições do PET, sugestões para melhoria e mensagens para futuros petianos.

Ademais, utilizou-se o *software Ffmpeg* para preparação do áudio e o arquivo gerado foi convertido e processado em *Python* com bibliotecas, como *Speech Recognition*, para realizar o reconhecimento das falas e converter o áudio em texto. Após esse processo, os autores realizaram a dupla checagem das transcrições.

Para análise das falas optou-se pelo uso da análise de conteúdo segundo Bardin<sup>(11)</sup>, que é estruturada em três fases: (i) pré-análise; (ii) exploração do material, categorização ou codificação; (iii) tratamento dos resultados, inferências e interpretação.

Nessa perspectiva, o rigor na organização das etapas da pesquisa garantiu a confiabilidade dos resultados, bem como evitou inconsistências e ambiguidades no processo, certificando a validade das informações<sup>(12)</sup> como propõe as diretrizes de relatório da EQUATOR.

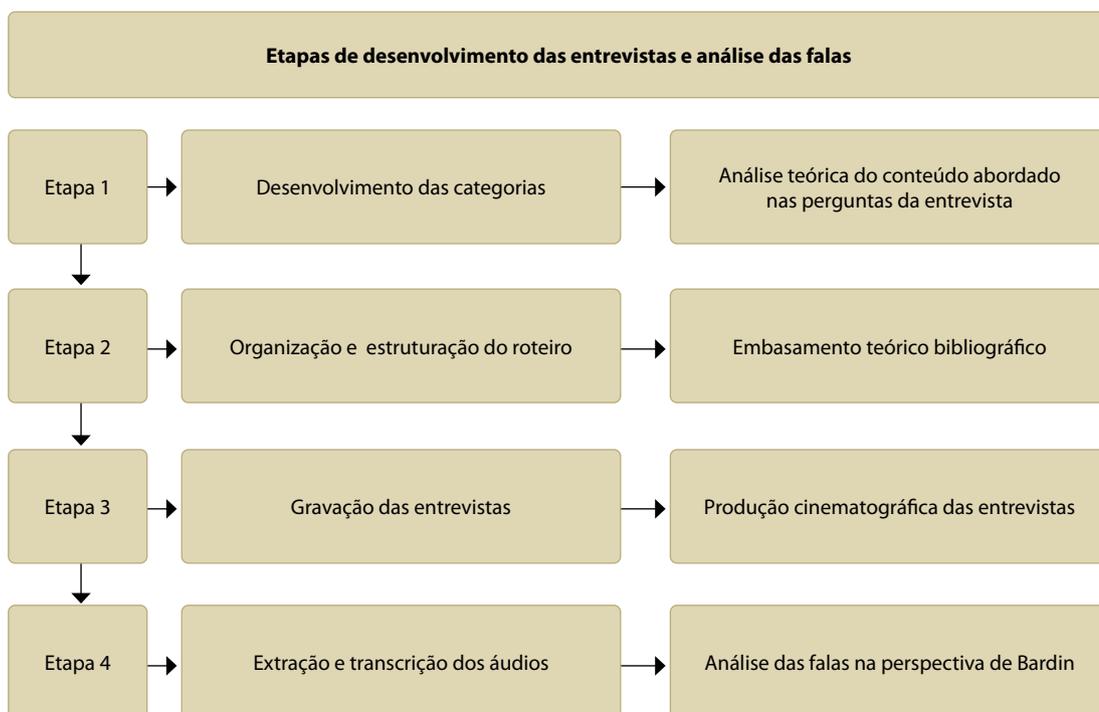
A pré-análise refere-se à etapa de organização e sistematização das ideias. Nesse momento, realizou-se a leitura flutuante, com vista à familiarização do material, a escolha do conteúdo a ser analisado, formulou-se hipóteses e objetivos e foram elaborados os indicadores que fundamentam a interpretação final<sup>(11)</sup>.

Em sequência, realizou-se a exploração do material, na qual o estudo foi aprofundado, objetivando a codificação e, em seguida, a categorização dos dados, transformados sistematicamente em unidades de registro. A unidade de registro é a unidade de significação codificada e pode ser de natureza e dimensões variadas, como temas, palavras ou frases.

Na terceira etapa, ocorreu o tratamento dos resultados, em que foram analisados os dados obtidos, de modo a torná-los significativos<sup>(11)</sup>.

As entrevistas tiveram duração de, aproximadamente, 30 minutos. Nesse sentido, a partir das falas, emergiram quatro categorias: "Iniciativas desenvolvidas", "Experiências no PET e Desafios enfrentados", "Contribuições do PET" e "Laços afetivos e orientações para futuros petianos e tutores".

Dessa forma, o fluxograma apresentado na Figura 1 evidencia as principais etapas de desenvolvimento das entrevistas e análise das falas, que foram: (i) Desenvolvimento das categorias, (ii) Organização e estruturação do roteiro, (iii) Gravação das entrevistas, (iv) Transcrição dos áudios e análise das falas.



**Figura 1** - Etapas de desenvolvimento das entrevistas e análise das falas, Fortaleza, Ceará. 2024

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A pesquisa foi conduzida na UECE pelos bolsistas do PET do curso de Enfermagem e tutora, obtendo o parecer nº. 7.049.965 do Comitê de Ética em Pesquisa da UECE.

## RESULTADOS

De acordo com cada categoria analisada nas falas transcritas, evidencia-se a contribuição de fala de cada petiano e tutor nas entrevistas, informando sua vivência no PET e o que mais impactou durante o período dentro do programa. As falas dos egressos foram registradas com codinomes "P1", "P2", "P3", "P4", "P5", "P6", "P7" e "P8", quando petiano egresso, e , quando tutor, a identificação realiza-se a partir da letra T indicando a tutoria, sendo "T1", "T2", "T3" e "T4".

### Iniciativas desenvolvidas

Ao analisar a categoria "Atividades desenvolvidas" entende-se que nas falas dos entrevistados houve grande similaridade nas informações relacionadas ao contexto e motivação, ao serem questionados acerca das atividades que foram mais importantes de forma individual e coletiva. Os petianos 2 e 8, entrevistados do período de 2019 a 2023, informaram que o DesPERT, atividade do PET proporcionada para os recém-ingressos do curso de Enfermagem da UECE, foi uma atividade de maior relevância acadêmica, pessoal e profissional. Sendo assim, para a P8, a atividade foi resultado e motivação de sua trajetória dentro do Programa.

*"[...] E eu achava uma atividade muito importante porque foi a atividade que me fez querer o PET, né? Quando eu entrei, eu era caloura, eu participei do Despert. E aí conheci o PET através da atividade e por isso que, quando eu virei petiana, né, quando passei como petiana, eu fazia o máximo para mostrar o PET, para ajudar os alunos[...]. Então era uma atividade que eu gostava muito" (P8).*

O P2 e T1, ressaltaram que em 2004, o PET era denominado "Programa Especial de Treinamento", destacaram uma atividade de extensão muito divulgada, a Companhia da Algazarra, que tinha como público-alvo crianças hospitalizadas de um hospital de referência em trauma.

*"[...] Sempre era uma atividade muito prazerosa que tinha um retorno muito bacana né dos profissionais das Mães e principalmente das crianças[...]" (P2).*

*"[...] a gente trabalhava com educação em saúde então a gente buscava levar para as crianças uma forma lúdica a saúde, levava alegria para as crianças que estavam internadas e para os pais, eles se sentiam amparados então era um projeto assim muito bonito a gente faz às vezes uma .Então foi um projeto muito bacana e que a gente colheu muitos frutos com ele e a gente também se apresentava em congresso então todos os congressos da área de saúde a gente E aí os alunos criavam peças teatrais então tinham várias modalidades além de jogos e brincadeiras[...]" (T1).*

Ainda nas atividades, destacam-se as experiências e transformações que esses projetos proporcionaram aos seus participantes. Esse espaço revela o impacto significativo que o PET exerce tanto no desenvolvimento pessoal quanto no crescimento profissional dos bolsistas, por meio das diversas atividades do programa, como projetos de ensino, pesquisa e extensão, os petianos têm a oportunidade de aprimorar habilidades essenciais para a vida acadêmica e para o mercado de trabalho.

*"[...] Durante minha trajetória no PET, participei intensamente do crescimento e desenvolvimento do programa, que integra ensino, pesquisa e extensão. Em um cenário onde o SUS [Sistema Único de Saúde] ainda estava em fase inicial, o PET nos proporcionou a oportunidade de atuar de maneira ativa em várias frentes. Desde o envolvimento em negociações, organização de eventos científicos, até a superação de limitações de infraestrutura, aprendemos a nos adaptar e inovar com os recursos disponíveis[...]" (P1).*

*"[...] Foi um projeto desenvolvido durante a minha gestão e também foi bastante desafiador, pois começamos a trabalhar com adolescentes nas escolas. Geralmente, substituímos algumas aulas dos professores, que gentilmente cederam parte de seu tempo, para que pudéssemos implementar o projeto. O objetivo era desenvolver*

*atividades de educação em saúde, abordando temas importantes para a juventude, como sexualidade, primeiros socorros, planejamento familiar e gravidez na adolescência. Dessa forma, direcionarmos o conteúdo para atender às necessidades específicas desse público[...]" (T2).*

### **Experiências no PET e desafios enfrentados**

Os entrevistados foram questionados sobre os desafios e experiências que o programa proporcionou no respectivo período de participação, como pontos principais de análise obteve-se a carga horária excedente ao quantitativo de horas do programa, a organização das atividades do PET com a graduação, a falta de investimento e o trabalho em grupo.

Com relação a falta de investimento financeiro, a maioria dos petianos, de periodicidade mais tardia, informaram esse tópico como maior desafio.

*"[...] as dificuldades giram em torno dos recursos mesmo né, os eventos, a dificuldade de patrocínio né, saber se vai dar certo, se não vai dar certo. Nessas incertezas, na nossa época, houve um período que as bolsas demoraram para sair, então as atividades tinham que acontecer e a gente ficava nessa incerteza de quando a gente ia receber bolsa [...]" (P2).*

*"[...] Desafio maior era falta de investimento, via muitos petianos sofrendo com falta de pagamento das bolsas né [...], a Bolsa do PET era uma coisa que faltava muito e isso interferia por exemplo nos recursos que a gente precisava para os projetos de extensão em outras atividades também que a gente fazia muitas vezes era tirando do bolso literalmente para as coisas acontecerem[...]" (P3).*

Na visão dos tutores, atuar no PET é uma experiência desafiadora, exigindo constante superação. Dentre os principais desafios apontados, destacam-se a falta de investimento financeiro, a necessidade de mediar conflitos e a condução de eventos, demandas que exigem organização e habilidades de gestão.

*"[...] Foi uma experiência marcante na minha vida profissional e, principalmente, na minha trajetória como docente na UECE. Na época, posso resumir que foram os dez melhores anos da minha vida como professora. Estava iniciando, mas também aprendi muito com o PET, que tem muito a nos ensinar. Acredito que o programa nos agrega mais do que apenas o que oferecemos a ele. [...] Sempre existem situações conflituosas, afinal, são pessoas diferentes convivendo quase que diariamente. Por isso, sabemos que esses conflitos podem surgir e precisamos estar preparados para mediá-los. Esses foram, sem dúvida, alguns dos desafios enfrentados [...]" (T2).*

*"[...] Durante meu tempo como tutora do PET, que durou cerca de seis anos, enfrentei muitos desafios, especialmente devido à pandemia, que exigiu uma rápida adaptação das atividades planejadas. A ausência do evento de enfermagem, realizado pela primeira vez, foi um momento marcante, mas conseguimos nos reorganizar e conduzir atividades online[...]" (T3).*

### **Contribuições do PET**

A categoria "Contribuições do PET" reúne as percepções e relatos dos ex-participantes do PET sobre como essa experiência impactou suas trajetórias acadêmicas, profissionais e pessoais. As contribuições do PET, segundo os entrevistados, vão além do aprendizado técnico e da formação acadêmica, promovendo também o desenvolvimento de habilidades como liderança, colaboração e resiliência.

Esse conjunto de experiências no PET revela como o programa influenciou o crescimento dos integrantes, preparando-os para desafios futuros e ampliando suas perspectivas de atuação na área de enfermagem e educação. Para os tutores, o PET representa uma oportunidade de crescimento mútuo, permitindo que desenvolvam competências como mediação de conflitos, liderança e criatividade, enquanto orientam os estudantes em suas jornadas, como pode ser observado nas falas a seguir de dois egressos

*"[...] O PET abriu as portas para minha vida profissional. Além de atividades de extensão, o PET proporcionava oficinas e palestras que contribuíram para o desenvolvimento de minhas habilidades docentes e me incentivaram a participar de projetos de pesquisa" (P3).*

*"[...] Esse ambiente de aprendizado e apoio mútuo entre os colegas criou vínculos duradouros que perduram até hoje. Muitos de nós seguimos carreira na docência ou em áreas de assistência, e continuamos a aplicar o que aprendemos no PET. Para mim, o programa foi e ainda é uma ferramenta de evolução constante, favorecendo o desenvolvimento de uma mentalidade crítica e o fortalecimento da prática profissional" (P1).*

Na visão da tutoria acadêmica, percebe-se a notoriedade do perfil de liderança adquirido e contemplado pelo tutor, uma vez que explora as dinâmicas de convivência e os vínculos estabelecidos entre os membros do PET, abordando um papel de gestor dentro do programa, bem como também um papel dos relacionamentos inter petianos no desenvolvimento pessoal e acadêmico dos participantes.

*"[...] O PET contribui para a formação de profissionais altamente qualificados, preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da academia. Observando os petianos, percebo que eles se tornam líderes naturais, com capacidade de trabalhar em equipe, se adaptar a novas situações e continuar a desenvolver seu conhecimento ao longo da vida" (T3).*

### **Laços afetivos e orientações para os futuros petianos e tutores**

Ao responderem às perguntas "Qual mensagem você gostaria de deixar para os petianos?" e "Qual mensagem você gostaria de deixar para os futuros tutores?", percebeu-se um forte vínculo emocional com o programa. Os participantes, tanto os mais recentes quanto os antigos, destacaram a relevância do PET, sua credibilidade e a importância do engajamento pleno nas atividades, evidenciando o impacto positivo da experiência no desenvolvimento acadêmico e pessoal.

*"[...] Aproveitem esse momento. Vou dizer algo que é clichê, mas é verdade: passa muito rápido. Vivam intensamente, entreguem-se de corpo e alma a esse programa. Amem as atividades que estão realizando, façam cada uma como se fosse a primeira vez. Às vezes, na correria do dia a dia, esquecemos daquele primeiro encontro, daquele primeiro amor pelo programa [...]" (P5).*

*"[...] Para os futuros petianos, o que eu posso dizer é: aproveitem cada momento no PET. Não deixem passar as oportunidades, participem ativamente, se envolvam em todas as atividades e vivam intensamente essa experiência única. O PET é mais do que um programa, é um espaço de crescimento, aprendizado e formação. Não tenham medo de errar, porque é errando que a gente aprende. Valorizem cada troca, cada desafio e cada conquista. O PET é um programa que transforma e, no final, vocês vão perceber o quanto ele contribuiu para a vida acadêmica, profissional e pessoal. Ser petiano é um privilégio, e vocês têm a oportunidade de fazer história. Aproveitem e façam valer a pena! [...]" (P7).*

A convivência com colegas e tutores no PET é descrita como uma oportunidade de aprendizado contínuo e de criação de laços que ultrapassam o ambiente acadêmico, promovendo uma rede de apoio e incentivo mútuo.

*"[...] Enquanto tutora Pet ele contribui sobre a maneira na formação dos alunos a qual integram não só os alunos mas eu observo que ele é um programa expansivo também para os pets que a gente brinca os Pet agregados né então não só os bolsistas mas todos aqueles outros alunos né e professores também que de alguma forma são colegas e integrantes do Pet eles conseguem também se expandir e vivenciar por tabela digamos assim essa experiência. [...]" (T4).*

*"[...] A minha sugestão para futuros tutores é: "Vestir a camisa do PET." É importante compreender que o PET é uma família e que o tutor deve estar disposto a se conectar com os alunos em múltiplos níveis, desde os desafios acadêmicos até as questões pessoais, que também influenciam sua formação. A tutoria no PET exige dedicação, compromisso e a capacidade de inspirar os alunos a continuar sua jornada de aprendizado, seja no ensino, pesquisa ou extensão [...]" (T3).*

## **DISCUSSÃO**

Os dados obtidos a partir das entrevistas com ex-tutores e petianos egressos do PET Enfermagem destacam a relevância do programa para a formação acadêmica e pessoal dos participantes, bem como para o

desenvolvimento de competências essenciais à prática da Enfermagem. Os programas como o PET desempenham um papel fundamental ao longo da trajetória acadêmica, com o objetivo de promover qualidade na produção acadêmica e estimular valores pessoais indispensáveis à formação profissional<sup>(13)</sup>. Nesse contexto, observou-se que o PET não apenas aprimora competências técnicas específicas em saúde, mas também contribui significativamente para o crescimento interpessoal dos participantes.

As falas dos entrevistados ressaltam a experiência enriquecedora proporcionada pelo PET, evidenciando o impacto positivo de uma formação educacional alicerçada no tripé acadêmico — ensino, pesquisa e extensão — e na dinâmica de trabalho em grupo. Esse formato se consolida como um diferencial na preparação de profissionais de saúde<sup>(14)</sup>.

Entende-se que o trabalho em equipe é imprescindível no contexto da saúde, pois promove o reconhecimento dos próprios limites, a convivência com as diferenças, o desenvolvimento de habilidades sociais e a prática de ações humanizadas. Essas competências são fundamentais para uma formação que prepara o estudante para um contato mais realista e comprometido com a futura profissão, fortalecendo as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, o PET contribui para a construção de habilidades de trabalho em equipe e para o fortalecimento do compromisso ético e profissional no exercício da Enfermagem.

Além disso, os ex-tutores reforçam a importância da continuidade e consistência do programa como elementos centrais para sua eficácia e excelência. O PET é essencial para que o conhecimento acadêmico se transforme em aprendizado significativo e útil para o contexto profissional<sup>(15)</sup>. A troca de experiências entre tutores e petianos emerge como um dos pilares do programa, evidenciando a importância de redes de apoio e mentoria no ambiente acadêmico. Esse tipo de interação permite que o conhecimento compartilhado seja mais duradouro e impactante.

Os projetos e atividades promovidos pelo PET Enfermagem desempenham um papel crucial na formação prática dos participantes, oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o trabalho em saúde.

A aplicação de metodologias ativas, possibilita a integração entre teoria e prática, aspecto indispensável para a formação em saúde<sup>(16)</sup>. Preparando os estudantes para lidar de maneira eficiente e habilidosa com as demandas do mercado de trabalho. Além disso, o ambiente de aprendizagem proporcionado pelo PET incentiva a autoconfiança dos participantes e fortalece seu desenvolvimento profissional, formando enfermeiros mais completos e preparados.

Outro ponto relevante é o vínculo contínuo entre egressos e o PET, que pode abrir novas oportunidades para parcerias e melhorias no programa. Ex-integrantes, já inseridos no mercado de trabalho, têm a capacidade de compartilhar os desafios e realidades do campo da saúde, oferecendo aos atuais membros uma perspectiva prática e atualizada das exigências profissionais<sup>(17)</sup>. Assim, a instituição pode ajustar atividades e projetos às novas demandas, promovendo um ciclo contínuo de aprimoramento.

O PET Enfermagem se destaca, portanto, como um componente indispensável na formação acadêmica e prática dos alunos. Oferece um ambiente de aprendizagem ativa que estimula tanto o desenvolvimento pessoal quanto o profissional<sup>(18)</sup>, argumentam que programas como o PET são essenciais para formar profissionais críticos e comprometidos, refletindo na qualidade do atendimento e na responsabilidade social dos futuros enfermeiros. Com o uso de metodologias ativas, o programa cria um espaço para desenvolver uma prática baseada em princípios éticos e competências técnicas sólidas, formando profissionais capacitados a enfrentar os desafios do setor de saúde.

Para o futuro, torna-se essencial a realização de novos estudos que aprofundem a análise dos impactos do PET na trajetória dos egressos, bem como identifiquem possíveis melhorias no programa. Estudos longitudinais podem oferecer uma visão abrangente dos efeitos do PET ao longo do tempo e destacar áreas que demandam aprimoramento, principalmente em relação aos desafios enfrentados após a graduação<sup>(19)</sup>. Isso permitirá que o programa continue evoluindo e se adaptando às necessidades dos estudantes, mantendo sua relevância e eficácia na formação de profissionais de Enfermagem.

Entre os desafios enfrentados, os participantes apontaram integração com outras áreas da saúde, como forma de fortalecer o programa e a necessidade de maior suporte financeiro institucional. A promoção de parcerias interdisciplinares pode enriquecer as atividades do PET, contribuindo com uma visão mais ampla e colaborativa do cuidado em saúde. Essa integração pode favorecer o desenvolvimento de uma abordagem multidisciplinar que deve ser cada vez mais valorizada no campo da saúde.

Outro aspecto relevante diz respeito aos recursos financeiros destinados ao programa. Embora esses recursos sejam fundamentais para superar limitações econômicas e garantir sua continuidade, observa-se ainda uma insuficiência de apoio institucional que compromete o pleno desenvolvimento das atividades propostas. Apesar desses desafios, o PET Enfermagem se mantém como um espaço transformador, dedicado à formação de profissionais críticos e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com competência e compromisso social.

## LIMITAÇÕES DO ESTUDO

O estudo revelou uma contribuição significativa ao evidenciar as repercussões do PET Enfermagem UECE ao longo de seus 30 anos, mas foi identificada uma limitação relacionada à possível ocorrência de falhas na memória e diversidade de perspectivas e para superar essa limitação foi oferecida a possibilidade de registro via *Google Forms* como estratégia de obtenção de mais informações que os entrevistados julgassem necessárias.

Portanto, apesar de ter recorrido à literatura para a construção do roteiro das entrevistas, observou-se uma escassez de estudos com a mesma temática, o que limitou a base teórica disponível para comparação, aprofundamento e discussão dos achados.

## CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

O presente estudo contribui para a História da Enfermagem ao resgatar, documentar e valorizar a trajetória do PET Enfermagem UECE ao longo de três décadas de existência. Ao registrar as vivências e percepções de petianos e tutores egressos, a pesquisa preserva a memória coletiva de um grupo que desempenha papel importante na formação crítica, ética e cidadã de profissionais de enfermagem.

Além disso, evidencia como o PET influenciou práticas pedagógicas, produções científicas e ações de extensão que marcaram diferentes momentos da construção da enfermagem universitária no Ceará. Ao enfatizar essas experiências, o artigo fortalece o reconhecimento de iniciativas estudantis como parte essencial do desenvolvimento histórico da profissão, contribuindo para a compreensão dos caminhos percorridos pela enfermagem brasileira na busca por autonomia, qualificação e inserção social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observaram-se nos relatos que o PET proporcionou oportunidades para desenvolvimento de atividades que contribuíram para o desenvolvimento profissional dos membros, com criatividade e inovação dentro do tripé acadêmico. Ademais, todos relataram que o PET trouxe contribuições no desenvolvimento de habilidades como liderança e de colaboração em equipe, ressaltando o aprendizado mútuo, com a existência de apoio entre os membros, estabelecendo vínculos interpessoais importantes. O que faz com que todos lembrem do Programa com muito carinho.

Além do compartilhamento de experiências únicas entre os petianos, muitos relataram aprendizados e desafios em comum. Trazendo a reflexão que as experiências coletivas de fato marcaram suas vidas. O estudo fez com que os petianos egressos refletissem sobre a influência do PET na formação das pessoas que eles são hoje, tanto no âmbito pessoal, quanto no âmbito profissional, revivendo lembranças importantes em suas trajetórias acadêmicas.

Evidenciou-se que o Programa formou enfermeiros diferenciados no mercado de trabalho para além das habilidades profissionais, mas com ótimo desenvolvimento pessoal, interpessoal e a valorização de bons vínculos no decorrer da trajetória profissional. O que mantém a existência do PET, pois o Programa contribui não só para a vida dos petianos, mas com a sociedade como um todo, formando profissionais capacitados.

O processo de entrevistar os petianos egressos permitiu que os atuais petianos e tutora conhecessem a história do PET através dos egressos, assim como as atividades mais pertinentes de cada período, além de propiciar a compreensão de como se deu o início de projetos que possuem continuidade até os dias atuais.

Além disso, pode-se perceber como o programa repercutiu na vida pessoal e profissional dos egressos, demonstrando as inúmeras oportunidades que poderão seguir após a saída do PET, trazendo uma nova visão sobre a evolução histórica do PET.

## REFERÊNCIAS

1. Pinto GF, Rodrigues FL, Lima TP, Scherer NP, Saldanha DG, Silva TR, et al. O impacto do programa de educação tutorial no desempenho acadêmico dos seus integrantes. *Braz J Dev.* 2021;7(5):46016-27. <https://doi.org/10.34117/bjdv.v7i5.29473>.
2. Galdinho Júnior H, Vieira JS, Souza MR, Borges CJ, Medeiros M. Programa de educação tutorial na formação de enfermeiros: reflexões de egressos. *Rev Eletr Enferm.* 2021;23:62257. <https://doi.org/10.5216/ree.v23.62257>.
3. Costa LS, Baquim CA. O papel do programa de educação tutorial para o desenvolvimento profissional, acadêmico e pessoal de seus integrantes. *Rev Eletr Program Educ Tutor.* 2022;4(4):233-50. <https://doi.org/10.55028/repet-tl.v4i4.15825>.
4. Guerra ALR, Stroparo TR, Costa M, Castro Júnior FP, Lacerda Júnior OS, Brasil MM, Camba M. Pesquisa qualitativa e seus fundamentos na investigação científica. *Rev Gestão Secr.* 2024;15(7):e4019. <https://doi.org/10.7769/gesec.v15i7.4019>.
5. Paiva AB, Oliveira GS, Hiilesheim MCP. Análise de conteúdo: uma técnica de pesquisa qualitativa. *Rev Prisma.* 2021 [citado 25 maio 2023];2(1):16-33. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/40>.
6. Comparato LFL. *Da criação ao roteiro.* 5a ed. São Paulo: Summus, 2018.
7. Lopes TF, Carvalho LS, Silva AVC, Silva HG, Marinho, DMF, Carvalho REFL. Programa de tutoria acadêmica: relato de experiência de alunos de graduação do curso de enfermagem. *Ext Foco.* 2021;(22):150-8. <https://doi.org/10.5380/ef.v0i22.73459>.
8. Silva MTFD, Mendes CCS, Nascimento JMB, Rebouças BDS, Sousa GPCL, Matias FAO, et al. Contribuição da tutoria na formação acadêmica de graduandos em enfermagem. *Res Soc Dev.* 2022;11(3):e26684. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26684>.
9. Silva AVC, Nascimento JMB, Vieira LML, Lopes TF, Carvalho REFL, organizadores. *25 Anos de PET enfermagem: uma trajetória de pesquisa, conhecimento e promoção de saúde.* Fortaleza: EdUECE; 2019. Disponível em: [https://www.uece.br/eduece/wp-content/uploads/sites/88/2013/07/PET-ENFERMAGEM-UECE\\_2019.pdf](https://www.uece.br/eduece/wp-content/uploads/sites/88/2013/07/PET-ENFERMAGEM-UECE_2019.pdf).
10. Castro E, Oliveira UTV. A entrevista semi estruturada na pesquisa qualitativa-interpretativa: um guia de análise processual. *Entretextos.* 2022;22(3):25–45. <https://doi.org/10.5433/1519-5392.2022v22n3p25-45>.
11. Bardin L. *Análise de conteúdo.* São Paulo: Edições 70; 2011.
12. Sousa JR, Santos SCM. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e fazer. *Pesqui Debate Educ.* 10(2):1696-416. <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31559>.
13. Feitosa RA, Dias AMI. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: contribuições do programa de educação tutorial (PET) para a formação de graduandos em Biologia. *Educ Form.* 2019;4(12):169–90. <https://doi.org/10.25053/redufor.v4i12.819>.
14. Nalom DMF, Ghezzi JFSA, Higa EFR, Peres CRFB, Marin MJS. Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional. *Cien Saude Colet.* 2019;24(5):1699–706. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.04412019>.
15. Silva MLGR. Análise da inserção profissional dos egressos de programas de educação tutorial (PET). *Rev ft.* 2024;28:e138. <https://doi.org/10.69849/revistaft/pa10202409130017>.
16. Palheta AMS, Cecagno D, Marques VA, Biana CB, Braga LR, Cecagno S, et al. Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. *Interface.* 2020;24:e190368. <https://doi.org/10.1590/Interface.190368>.
17. Lopes TF, Silva BV, Carvalho LS, Vaz SS, Pereira JM, Carvalho REFL. Atuação profissional dos egressos do programa de educação tutorial de um curso de enfermagem. *Rev Enferm Contemp.* 2020;9(2):211-7. <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v9i2.2913>.
18. Pantoja JP, Cavalcante TCB, Nascimento TM, Nunes EFC, Santos MESMA. Interprofissionalidade: da teoria à prática proporcionada pelo PET-Saúde. *Res Soc Dev.* 2022;11(7):e11711727500. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i7.27500>.
19. Laird NM. Statistical analysis of longitudinal studies. *Int Stat Rev.* 2022;90(S1):S2-S16. <https://doi.org/10.1111/insr.12523>.

**Submissão:** 02/06/2025

**Aprovação:** 05/08/2025

**Editor chefe:** Deybson Borba de Almeida

**Editor associado:** Maria Itayra Padilha

**Avaliadores *ad hoc*:**

Mayki Bruno dos Santos Gonçalves

Rodrigo Nogueira da Silva

### CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

PCL, FFSR, JLSJ, SJSBA, MLMF - concepção do estudo

MLMF, JLSJ - coleta de dados

PCL, ESL - análise dos dados

PCL, FFSR, JLSJ, SJSBA, MLMF - redação do manuscrito

SJSBA - revisão crítica para conteúdo intelectual importante

### FOMENTO/AGRADECIMENTO

Bolsistas do Programa de Educação Tutorial, Ministério da Educação